



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

ATA Nº 651/2018

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezoito, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pareci Novo, reuniu-se esta em sessão ordinária, presidida pelo Vereador Inacio Francisco Mendel e secretariada pelo Vereador Delcio Idesio Kich presentes mais os Vereadores: Adriane Colling Kinzel, Edson Henrique Müller, Elton Rodrigues Leal, José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Paulo Gilnei da Silva.

Abertos os trabalhos às dezenove horas foi procedida a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem restrições.

A seguir foi lido o expediente ao qual foi dado o seu devido destino. Durante a leitura do expediente a Vereadora Maria Lourdes Francisco sentiu um mal estar e foi conduzida ao Posto de Saude do Centro para receber os devidos cuidados médicos, não tendo mais condições de participar da sessão.

ORADORES

Ao fazer uso da palavra, a Vereadora Adriane declarou que pediu urgência para os projetos dispondo sobre a abertura de créditos especiais porque era favorável aos projetos. Dentre os créditos destacou como muito importante o asfalto da Vila Progresso e observou que seria importante informar aos Vereadores qual o trecho a ser asfaltado. Citou a escavadeira hidráulica e a aquisição de máquinas, e ressaltou a importância de se repor o maquinário. Ainda colocou como importantes a Casa do Produtor e o Centro de Eventos como um local adequado no parque municipal para realização da Citrusflor. Apesar de estar contente com a entrada destes créditos, disse que era preciso se organizar melhor para não perder recursos porque os duzentos e cinquenta mil reais do Deputado Sérgio Moraes não se iria conseguir devido ao custeio ter um teto. Contudo, lembrou que se havia este teto o Deputado no ano passado já havia assinalado para o Prefeito que seria custeio. Indagou porque o Prefeito foi pedir para os outros deputados a mesma coisa, que fosse pedir por equipamentos ou outra coisa. Declarou que não engolia isto e estas coisas não deveriam acontecer, mas ficava contente com todos os recursos que vieram. Agradeceu, em nome da Diretoria e da comunidade, a colaboração dos Vereadores para festa da paróquia e o comparecimento de todos. Ainda, em relação ao pedido de informação sobre o reajuste que apresentou disse que não o faria, mas os servidores estavam perguntando muito e ela acabou fazendo para informar com exatidão. Em



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

relação à rua Helena Hoffmann, revelou que pessoas lhe mandaram fotos dos bueiros do local e que fez um pedido de providências. Informou que já falou com o Secretário de Obras e que já havia um protocolo de uma moradora. Contou que havia um time de futebol de Pareci Novo que irá representar o Município em Portão e que solicitou um auxílio aos Vereadores para pagar a inscrição no valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) e que a Prefeitura estaria ajudando com o fardamento. Chamou a atenção para o fato de estarem faltando medicamentos no posto de saúde e que se tratava de remédios que várias pessoas utilizavam.

O Vereador Paulinho, ao fazer uso da palavra, disse que esteve com o Prefeito momentos antes da sessão extraordinária conversando sobre o reajuste e que também estava sendo pressionado. Revelou que o Prefeito lhe deu a seguinte explicação: que estavam aguardando fechar o quadrimestre e assim que o Ido voltar das férias seria feito um relatório da possibilidade de reajuste, conforme o resultado o Prefeito se comprometeu a dar o máximo que puder e não se sabia o valor. Declarou que o Prefeito se justificou relatando que recebeu a máquina pública estrangulada com quase cinquenta por cento do limite da lei de responsabilidade fiscal. Disse que não estava culpando ninguém, mas estava colocando a veracidade e que era uma luta em baixar este índice porque inviabilizava o Município. Disse que o Prefeito afirmou que baixou um pouco este índice com sacrifício através de ações que refletem de forma menor como exemplo citou a saída da funcionária Fabiele e a entrada de outra enfermeira com salário inferior. Destacou que se estava trabalhando forte em cima do aumento da arrecadação de impostos que era o grande objetivo. Colocou que num debate feito entre o Prefeito e um Vereador este alegou que o Município não tinha mais espaço para empreendimentos na agricultura. Disse que a administração estava provando o contrário e mostrou fotos de dois empreendimentos na área da agricultura que estavam em execução, mais dois que estavam buscando recursos para iniciar as obras e mais seis que estavam na fila de espera, totalizando dez. Ressaltou que com a entrada destes recursos talvez se baixe dos quarenta por cento de novo. Assinalou que o Prefeito lhe mostrou um ofício da Câmara de Vereadores que de uma certa forma sugere ao Prefeito que apresente menos pedidos de urgência. O Vereador falou da complexidade que era o SICONV, da abertura do sistema, da seleção da proposta, apresentação de toda documentação e que como as sessões da Câmara eram de catorze em catorze dia este tempo era muito extenso. Disse que ficaria muito chateado como Vereador, se houvesse restrição aos pedidos de urgência e a Câmara deveria ser ágil no sentido dos recursos federais para haver tempo hábil. Relatou que ele e os Vereadores Joceli e Gilnei estavam equivocados em relação à rua Helena Viegas, pois os recursos federais eram na primeira etapa do Deputado Pompeo de



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Mattos e na segunda etapa eram do Deputado Carlos Gomes para a qual será dada a seqüência, e o objetivo era estender até a Sociedade do Bananal. Indagou o porquê de realizar uma extraordinária nesta data, de transferir da terça-feira que era o objetivo do governo para a quinta. Colocou que era só fazer pedidos de urgência para os projetos serem votados na sessão ordinária, que não era necessária a extraordinária e que não entendeu o motivo. Contou que estava junto com o Prefeito quando foram aos gabinetes dos deputados e disse que em nenhum momento se pediu recursos para isto ou para aquilo que era eles que destinavam os recursos. Citou o episódio que aconteceu com o assessor do Deputado Danrlei que ofereceu emenda para custeio da saúde, foi dito que não dava que já havia muitos recursos para custeio e foi pedido para pavimentação e, então, ele colocou que este ano era apenas para custeio da saúde, aceitar ou não, aceitou-se e que assim foi nos outros gabinetes. Disse que já se estava contando com o recurso do Deputado Sérgio Moraes, de que sabiam que havia muitos recursos para a saúde e que não se sabia do teto e que queriam para pavimentação que era a prioridade. Destacou, ao finalizar, que não houve a intenção do governo de pedir para a saúde.

Num aparte, o Vereador Francisco, explicou que sobre o ofício encaminhado ao Prefeito havia lei na Câmara que deveria ser obedecida e que se for crédito especial nunca seria negada urgência. Colocou que foi encaminhado projeto sem regime de urgência e o Prefeito o questionou que seria perdido este recurso o que realmente não teria acontecido. Comentou que há vários projetos de lei que não podem entrar com regime de urgência, que era preciso evitar que a Câmara se transforme em cartório, onde apenas se carimba como afirmou um dia o ex-vereador Getúlio, que era preciso discutir por isso se tinha a CGP. Sobre a extraordinária revelou que a convocação ingressou na Câmara às dezesseis horas e cinco minutos da sexta-feira e não haveria mais tempo hábil par fazer na terça-feira.

O Vereador Edson, ao se pronunciar, enfatizou que crédito especial para qualquer área e contratação emergencial para saúde e educação foram prioridade no ano passado e continuavam a ser na Mesa atual. Falou que era favorável as cinco propostas de crédito especial apresentadas pelo Executivo Municipal. Em relação à fala do Vereador Paulinho por ter o governo atual recebido a Prefeitura sem recursos, colocou que ano passado já foi dito que a Prefeitura iniciou o ano de dois e dezessete com um caixa superior a quinhentos e setenta mil reais. Frisou que a administração passada, após a eleição, pecou em vários pontos com o abandono de limpeza de ruas, o parque de máquinas foi entregue de maneira precária, não abandonado, não sem máquinas em funcionamento, mas não nas condições adequadas para sua execução.



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Porém, colocou que nenhuma prefeitura do Vale do caí, o que teria sido dito por pessoas dentro da Prefeitura de Pareci Novo, teria iniciado o ano de dois mil e dezessete tão bem, com tanto dinheiro em caixa e então não se poderia dizer que não tinha dinheiro para fazer nada. Sobre o índice estar em cinquenta por cento, disse que o índice se encontrava em quarenta e quatro por cento e se devia muito pela contratação necessária de servidores concursados na área da educação onde houve um investimento de mais de três milhões de reais nos últimos anos com a construção de uma escola de educação infantil e a construção de uma outra escola no Despique, construção de quadras de esporte. Destacou que o Município hoje, na área da educação, não necessita fazer grandes investimentos em termos de infraestrutura, apenas obras de manutenção. Infelizmente, disse que o Município não vai conseguir num primeiro momento desinchar a máquina a não ser que alavanque muito a arrecadação, mas o cenário não era muito favorável neste sentido, e que não se vai conseguir abaixar muito mais destes quarenta e quatro por cento. Destacou que a máquina inchou com servidores concursados e não com cargos em comissão que quando se está com um problema se demite e resolve o problema. Sobre o percentual de cinquenta por cento em que se encontrava o funcionalismo, destacou que houve contratações necessárias, mas também houve uma tentativa de criação de cargos em comissão desnecessários que foram reprovados pela Câmara. Sobre as fotos de terraplanagens apresentadas informou que uma delas era do senhor Ivanir Adamy e que foi executada na gestão passada no início de 2016 e como não saiu o financiamento do produtor na época, mas agora ele estava investindo em outra empresa na produção de ovos, e foi preciso nivelar a terraplanagem porque se passou mais de um ano. Parabenizou pela retomada, de não deixar parada aquela terraplanagem, mas estava na horade parar de querer assumir as crianças dos outros, de dizer que tudo de bom nós que fizemos o ruim o outro, que era preciso ser um pouco mais parceiro neste ponto e estava ficando chato isso aí. Sobre as áreas de crescimento da agricultura revelou que o Vereador estava transmitindo uma informação que o Prefeito lhe disse sem sequer confirmar e que na entrevista à Rádio América não fala nada que ele teria dito que não havia mais áreas para crescimento da agricultura, pelo contrário, ele disse que era contrário à urbanização daquele trecho, principalmente a parte baixa do Bananal onde havia vários jovens tocando, iniciando e assumindo a propriedade dos seus pais e se enxergava que por mais vinte anos ali se terá sucessão, desenvolvimento agrícola, produção, recurso, retorno para o município não havendo a necessidade, ainda, de uma intervenção urbana que iria prejudicar estes produtores. Lembrou que há dias a Câmara aprovou a expansão da área urbana num local tomado pela capoeira, onde a família não tinha condições de tocar a propriedade, e que esta área era digna de receber investimentos e melhorar a



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

vida da família, de criar infraestrutura e gerar IPTU. Assinalou que há áreas de crescimento para a agricultura e a zona urbana sem que seja preciso entrar em áreas que estão produzindo muito bem. Destacou que não via ser realizada nenhuma reunião sobre o Plano Diretor e conversando com o senhor Carlos Brand ele confirmou que não havia nada acontecendo neste sentido que ele já pediu e estava insistindo. Frisou que o asfalto do Bananal só estava saindo porque causa da sua primeira briga política que teve em 2016 sobre a questão da rua coberta e disse que não era contrário à rua coberta, mas era contra investir numa rua coberta quando ainda havia ruas na zona urbana do município, áreas de ligação ao centro e que podem se tornar zona urbana sem asfalto.

ORDEM DO DIA

1.Requerimento de urgência subscrito pela Vereadora Adriane Colling Kinzel, para votação do Projeto de Lei nº E.028/2018, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a inclusão de uma ação nas Metas e Prioridades do Plano Plurianual 2018/2021 e na LDO/2018, bem como a abertura de crédito especial no valor de R\$ 102.000,00 (cento e dois mil reais) no Orçamento Anual de 2018, para a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

2.Requerimento de urgência subscrito pelo Vereador Paulo Gilnei da Silva, para votação do Projeto de Lei nº E.029/2018, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a inclusão de uma ação nas Metas e Prioridades do Plano Plurianual 2018/2021 e na LDO/2018, bem como a abertura de crédito especial no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no Orçamento Anual de 2018, para a aquisição de uma escavadeira hidráulica.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

3.Requerimento de urgência subscrito pela Vereadora Adriane Colling Kinzel, para votação do Projeto de Lei nº E.030/2018, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a inclusão de uma ação nas Metas e Prioridades do Plano Plurianual 2018/2021 e na LDO/2018, bem como a abertura de crédito especial no valor de R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais) no Orçamento Anual de 2018, para construção da casa do Produtor Rural.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

4.Requerimento de urgência subscrito pela Vereadora Adriane Colling Kinzel, para votação do Projeto de Lei nº E.031/2018, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a inclusão de uma ação nas Metas e Prioridades do Plano Plurianual 2018/2021 e na LDO/2018, bem como a abertura de crédito especial no valor de R\$ 228.000,00 (duzentos e vinte e oito mil reais) no Orçamento Anual de 2018, para pavimentação de trecho da rua João Afonso Zimmer, na localidade de Vila Progresso.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

5.Requerimento de urgência subscrito pela Vereadora Adriane Colling Kinzel, para votação do Projeto de Lei nº E.032/2018, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a inclusão de uma ação nas Metas e Prioridades do Plano Plurianual 2018/2021 e na LDO/2018, bem como a abertura de crédito especial no valor de R\$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais) no Orçamento Anual de 2018, para construção de um Centro de Eventos.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

Nesta altura, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos da sessão para que fosse procedida a reunião extraordinária da Comissão Geral de Pareceres, a fim de realizar a análise do Projeto de Lei nº E.028/2018, do Projeto de Lei nº E.029/2018, do Projeto de Lei nº E.030/2018, do Projeto de Lei nº E.031/2018 e do Projeto de Lei nº E.032/2018.

6.Pedido de Informação nº 002/2018 da Vereadora Adriane Coing Kinzel.

Levado a votação foi aprovado sete votos.

7.Projeto de Lei nº E.028/2018, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a inclusão de uma ação nas Metas e Prioridades do Plano Plurianual 2018/2021 e na LDO/2018, bem como a abertura de crédito especial no valor de R\$ 102.000,00 (cento e dois mil reais) no Orçamento Anual de 2018, para a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas, com parecer favorável da CGP nº 020/2018.



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

8.Projeto de Lei nº E.029/2018, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a inclusão de uma ação nas Metas e Prioridades do Plano Plurianual 2018/2021 e na LDO/2018, bem como a abertura de crédito especial no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) no Orçamento Anual de 2018, para a aquisição de uma escavadeira hidráulica, com parecer favorável da CGP nº 021/2018.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

9.Projeto de Lei nº E.030/2018, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a inclusão de uma ação nas Metas e Prioridades do Plano Plurianual 2018/2021 e na LDO/2018, bem como a abertura de crédito especial no valor de R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais) no Orçamento Anual de 2018, para construção da casa do Produtor Rural, com parecer favorável da CGP nº 022/2018.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

10.Projeto de Lei nº E.031/2018, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a inclusão de uma ação nas Metas e Prioridades do Plano Plurianual 2018/2021 e na LDO/2018, bem como a abertura de crédito especial no valor de R\$ 228.000,00 (duzentos e vinte e oito mil reais) no Orçamento Anual de 2018, para pavimentação de trecho da rua João Afonso Zimmer, na localidade de Vila Progresso, com parecer favorável da CGP nº 023/2018.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

11.Projeto de Lei nº E.032/2018, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a inclusão de uma ação nas Metas e Prioridades do Plano Plurianual 2018/2021 e na LDO/2018, bem como a abertura de crédito especial no valor de R\$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais) no Orçamento Anual de 2018, para construção de um Centro de Eventos, com parecer favorável da CGP nº 024/2018.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

EXPLICAÇÃO PESSOAL

A Vereadora Adriane, ao fazer uso da palavra, disse que respeitava o Vereador Paulinho e sabia o que ele estava passando. Colocou que tudo que ele falou era obrigado a fazer senão era perseguido e que todo este rol de coisas que o Prefeito pediu para falar era porque há uma semana e pouco se teve uma audiência na Quarta Câmara porque ele não conseguia respeitar a gente como Vereador. Se respeitava ele o chamava como Prefeito e como ele os chamava e isso não poderia ficar assim. Disse que todos eram seres humanos e que se poderia falar o que se pensa. Falou que se o Vereador não falasse o Prefeito iria perseguir e dizer que o Vereador não fazia nada por ele. A respeito da emenda do custeio, disse saber que o Vereador Paulinho não faria isso com eles porque ele gostava do Município e trabalhava em prol dele, mas que era coisa do Prefeito. Falou com a Ilsandra que lhe pediu que desse uma tentadinha com eles para ver se colocavam equipamento. A Vereadora indagou porque ela não foi dar uma tentadinha antes e que estas coisas não poderiam acontecer. Declarou que foi porque era um Deputado do PTB e era só por causa disso e aí se perdia recursos por causa destas picuinhas. Lembrou que na sessão passada esteve na Câmara o ex-prefeito de São Sebastião do Caí representando o governo do Estado e parabenizou os Vereadores da oposição porque vão atrás de verba para o Município e que quando ele foi prefeito a oposição não trouxe um centavo. A Vereadora destacou eles traziam e acontecia isto. Colocou que poderia ser feito um planejamento, que a Secretária Ilsandra era muito competente, só que nisto ela havia errado. Citou que o Prefeito desdenhava dos três milhões na educação que se conseguiu na gestão passada. Destacou que ele deveria parar com isso e não levava a nada perder tempo reclamando e deveria haver respeito. Contou que não ia mais a eventos porque o Prefeito ao tomar o microfone falava bobagens e se ficava com vergonha porque ele fala coisa que não era verdade e não se podia defender. Colocou que isto era um desabafo, que era preciso parar com isso, que ninguém ganhava com isso e que ele deveria pensar em trabalhar e não em perseguir e que ele era uma pessoa bem articulada e que usasse para o bem, mas não para desfazer o trabalho dos outros.

Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente lembrou a todos da próxima sessão ordinária na quinta-feira, dia 24 de maio de 2018, às dezenove horas.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

A sessão foi levantada às vinte e uma horas, lavrando-se para constar a presente ata.

Sala de sessões, 10 de maio de 2018.

Ver. Delcio Idesio Kich
1º Secretário

Ver. Inacio Francisco Mendel
Presidente